

REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM – UM ESTUDO QUANTITATIVO

*Marilene Schmarczek**
*Antonieta Luz da Silva***

RESUMO: Estuda-se as características dos temas abordados na Revista, a procedência dos autores e dos assinantes e sua expansão.

1. INTRODUÇÃO

Após cinco volumes publicados questionou-se o que estaria ocorrendo e como se expandiu a Revista Gaúcha de Enfermagem, realizou-se por este motivo um estudo quantitativo que tenta identificar esses aspectos. Por outro lado, os dados obtidos revelam o andamento da Revista e contribuem para sua própria história.

O presente trabalho tem por objetivo verificar o andamento da Revista Gaúcha de Enfermagem através da circulação de cinco dos seus primeiros volumes editados.

2. BREVE HISTÓRICO

O primeiro volume foi publicado em junho de 76, como iniciativa do Departamento de Assistência e Orientação Profissional, através do

*Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Educação da UFRGS. Docente da Escola de Enfermagem da UFRGS na Disciplina de Enfermagem da Saúde Mental e Psiquiatria e Redatora da Revista Gaúcha de Enfermagem.

**Secretária da Revista Gaúcha de Enfermagem.

interesse de um grupo de seus professores e do empenho e magnetismo da sua Editora — Prof^a Dirce Pessoa de Brum Aragón — Após um intervalo de três anos de inatividade — motivada pela enfermidade e desaparecimento da referida professora —, que até então mantinha a Revista com recursos provenientes das assinaturas e de um curso de extensão que realizou, junto a comunidade de enfermeiros. A Revista reiniciou sua circulação conforme podemos constatar, através do volume 2(2-4). Após esse período, a então Diretora — Prof^a Vani Chiká Faraon, — conseguiu verbas para colocar em circulação a Revista, que passou a ser vinculada à Escola, e se mantém até o momento com recursos providos da Universidade e dos pagamentos das assinaturas.

A equipe que constitui a Revista é composta de professores e funcionários da Escola de Enfermagem, porém a ela se agregam alguns profissionais de enfermagem, estranhos à Escola, que contribuem para sua divulgação e um significativo ingresso de novas assinaturas.

3. METODOLOGIA

Os dados foram obtidos através de consultas aos cinco volumes publicados e ao fichário de assinantes.

Para o estudo dos dados utilizou-se o levantamento dos assinantes da Revista, nos cinco volumes editados, e os locais para onde a assinatura foi remetida.

Por outro lado verificou-se, entre os volumes: os editoriais — com os temas neles abordados e por quem foram assinados —; a distribuição dos artigos por tema, procedência dos autores e a frequência destes entre assinantes e não assinantes da Revista.

Para efeito da identificação dos temas, constantes dos vários artigos, optou-se pela classificação de funções e áreas abordadas nos artigos. Os artigos que não se enquadravam nessa classificação foram agrupados conforme o assunto central que desenvolviam. Para efeitos das classificações utilizaram-se os títulos e recursos o que pode determinar algum limite nos resultados obtidos. Não foi classificada a função pesquisa entre as classificações por área pois ela, quando ocorre inclui outras funções. A pesquisa aparece entre outros temas.

4. RESULTADOS

A seguir apresentam-se os resultados obtidos no presente estudo.

Quadro 1 — Distribuição dos assinantes por volume e por localidade para onde são remetidas as assinaturas

Volume Local	I	II	III	IV	V
Porto Alegre	158	80	146	107	91
Rio Grande do Sul	55	32	28	32	22
São Paulo	14	10	7	28	11
Rio de Janeiro	17	13	3	23	13
Paraná	12	5	24	10	12
Minas Gerais	6	4	2	10	23
Santa Catarina	11	8	5	13	4
Goiás	12	10	—	4	1
Bahia	6	7	2	8	3
Distrito Federal	2	1	—	10	4
Espírito Santo	3	3	2	3	5
Ceará	3	2	—	9	1
Pará	5	2	—	3	2
Pernambuco	3	3	—	3	1
Acre	3	3	1	2	1
Maranhão	1	2	—	4	2
Paraíba	1	1	—	4	2
Amazonas	—	—	2	2	1
Piauí	—	—	1	3	1
Rio Grande do Norte	1	1	—	2	—
Mato Grosso do Norte	1	1	—	—	1
Mato Grosso do Sul	2	1	—	—	—
Sergipe	1	—	—	1	—
Alagoas	—	—	—	1	—
Outros países					
Uruguai	1	1	—	—	—
Chile	1	—	—	—	—
USA	1	—	—	—	—
Σ	320	190	223	282	201

O quadro acima indica a distribuição da Revista segundo os lo-

cais para onde ela foi enviada. Verifica-se que o Estado do Rio Grande do Sul concentra o maior número de assinantes, mesmo sem considerarmos Porto Alegre que, conforme quadro a seguir, mostra a porcentagem de seus assinantes em relação ao total de assinaturas. Chama a atenção a diminuição progressiva de assinaturas, com um sensível aumento na edição dos volumes III e IV, e um número mais acentuado de assinaturas nos Estados de: São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina.

Quadro 2 — Percentual de assinaturas em Porto Alegre em relação as assinaturas nos cinco volumes editados.

Volume	%
I	49,3
II	42,6
III	65,9
IV	38,1
V	45,3

O quadro indica que a maior porcentagem de assinantes em Porto Alegre ocorreu na edição do volume III e a menor na edição do volume IV. No Volume I quase 50% dos assinantes também foram portoalegrenses.

Quadro-3 – Os assuntos dos editoriais e autores

Volume	Nº	Assunto	Autor
I	1	A criação da Revista	Editor
	2	A criação da Revista	Editor
	3	A criação da Revista	Editor
	4	Exercício profissional	Editor
II	1	Transcrição de uma mensagem com enfoque humanista.	Editor
	2-4	Referência a professores falecidos, os 30 anos da Escola de Enfermagem, artigos e equipes de trabalho da Revista	Editor
III	1	Ano Internacional da Pessoa Deficiente	Diretora
	2	Entidades de Classe	Professora
IV	1	XXXIV Congresso Brasileiro de Enfermagem	Professora
	2	Planejamento Familiar	Vice-Diretora
V	1	Questões profissionais	Professora/ Conselho Editorial
	2	Extensão	Professora/ Redatora

O quadro acima mostra os temas focalizados nos editoriais e seus autores, por número e volume das Revistas.

Quadro 4
Distribuição das matérias publicadas nos cinco primeiros volumes das revistas
por área, e respectiva função

Área	VOLUMES															Total									
	ENMI*					ESA*					ESP/C*						EDIC*								
	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V										
Funções	1	2	2	4	5																				
Assistência	1	2	2	4	5	—	—	7	12	5	4	2	3	2	—	1	—	—	—	1	—	1	—	53	
Administração	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	4	4	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	1	—	15
Ensino	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	4

*ENMI = Enfermagem Materno Infantil; ESA = Enfermagem na Saúde do Adulto; ESP/C = Enfermagem na Saúde Pública e Comunitária; ESMP = Enfermagem na Saúde Mental e Psiquiátrica; EDIC = Enfermagem nas Doenças Infecto Contagiosas.

A distribuição de matérias publicadas concentra-se na função Assistencial seguida das funções de Administração e ensino sendo a área de Enfermagem do Adulto a que concentra maior número de artigos naquela função. Na função Administrativa os artigos focalizando a área de Enfermagem de Saúde Pública e Comunitária são predominantes, enquanto na área de Ensino aparece um artigo por área exceto em Enfermagem nas Doenças Infecto Contagiosas.

Quadro 5 — Outros temas que constituem matérias publicadas nos cinco primeiros volumes da Revista

Temas	Volumes					Total
	I	II	III	IV	V	
Administração Geral	1	1	1	1	2	6
Enfermagem Geral	4	1	2	1	3	11
Ensino Geral	1	—	—	—	1	2
Ensino de Administração	1	—	—	—	—	1
Assistência Geral	—	—	1	—	—	1
Ensino (estudante)	—	—	1	—	3	4
Pesquisa Geral	—	—	—	1	1	2

Outros temas publicados mostram uma maior concentração no que se convencionou chamar Enfermagem Geral e integram vinte e sete diferentes assuntos conforme o Quadro acima.

Quadro 6 — Procedência dos autores dos artigos conforme os cinco volumes editados

Procedência	Volume					Total
	I	II	III	IV	V	
Rio Grande do Sul						
Porto Alegre	14	6	16	16	12	64
São Leopoldo	—	—	—	1	1	2
Pelotas	—	—	—	1	—	1
Santa Maria	1	—	—	—	1	2
Paraná	1	—	—	1	—	2
São Paulo	3	4	—	1	3	11
Rio de Janeiro	—	—	—	1	—	1
Espírito Santo	—	—	—	—	1	1
Bahia	—	1	2	1	—	4
Brasília	—	1	—	—	1	2
Minas Gerais	—	—	2	1	6	9
TOTAL	19	12	20	23	25	99

O Quadro acima mostra que entre os noventa e nove artigos edi-

tados nos cinco volumes da Revista Gaúcha de Enfermagem sessenta e nove são de autores gaúchos e, entre esses, sessenta e quatro de Porto Alegre. Seguem-se os Estados de São Paulo com onze artigos publicados e Minas Gerais com nove. Verifica-se também que nos volumes quatro e cinco aumenta o número de artigos procedentes de outros Estados, sendo que no volume cinco a proporção entre artigos de autores gaúchos e procedentes de outros estados é de quase 56% em relação aos primeiros.

Quadro 7 — Distribuição de artigos de assinantes e não assinantes nos cinco volumes da Revista Gaúcha de Enfermagem

Volumes Artigos	I	II	III	IV	V	Total
Artigos de assinantes	15	7	13	15	18	68
Artigos de não assinantes	4	5	7	8	7	31
TOTAL	19	12	20	23	25	99

O quadro acima indica que nos cinco primeiros volumes foram editados artigos de não assinantes. Artigos de assinantes foram tabulados sempre que entre os co-autores um deles havia efetuado a assinatura do volume em que a publicação foi editada. Verifica-se que apenas no primeiro volume houve maior concentração entre os autores assinantes no total, nos demais volumes, 66% dos autores não são assinantes.

5. DISCUSSÃO

Os resultados revelam que a Revista não segue uma linha editorial tendendo a manter os temas, nela abordados, num enfoque mais amplo e sem diretrizes. Inicialmente seus editoriais foram assinados pelo Editor e posteriormente tem variado entre Direção e professores.

A diminuição de assinaturas através da circulação dos cinco volumes é algo que merece ser repensado entre a equipe que constitui a Comissão de Divulgação da Revista, entre seu Conselho Editorial e Comissão da Revista. O sensível aumento das assinaturas dos volumes III e IV deve estar relacionada a realização do XXXIV Congresso Brasileiro

de Enfermagem, em Porto Alegre, o que pode também haver determinado que no volume IV a proporção de assinaturas, nessa cidade tinha diminuído.

Se por um lado a concentração de assinantes ocorre em Porto Alegre, sede da Revista, é também nessa cidade que residem a maioria de autores, seguidos de São Paulo e Minas Gerais, onde incidem, também, significativo número de assinantes, em relação a outros Estados.

Esse dado parece mostrar uma relação entre o interesse do autor e do leitor, independentemente do fato da Revista, até o volume V, aceitar artigos de não assinantes.

Artigos, em sua maioria, focalizaram a assistência à clientela, predominando a área de enfermagem do adulto. Seguem-se as áreas de Enfermagem Materno-Infantil e Enfermagem na Saúde Pública e/ou Comunitária. Nessa, a função de Administração foi a que prevaleceu. Aparece também um número significativo de artigos sobre Enfermagem Geral.

Verificando a associação entre procedência do autor por artigo publicado, é possível indicar que os artigos da área do adulto procedem de Porto Alegre. Evidencia-se que os artigos de Administração em Saúde Comunitária procedem de São Paulo, uma vez que esses dados foram verificados para fins da presente discussão.

6. CONCLUSÕES

Verificou-se que a Revista, após cinco volumes editados, não tem aumentado a proporção de assinantes que obteve em seu primeiro volume, mostrando um significativo decréscimo dos mesmos.

Os autores, em sua maioria gaúchos têm, no último volume editado, cedido lugar a autores procedentes de outros estados, o que, no caso, corresponde a 44%; sendo que o tema mais freqüentemente publicado, corresponde a estudos sobre a assistência à adultos.

A Revista tem-se mantido através de verbas oriundas da Universidade, pois as assinaturas não cobrem as despesas que o periódico acarreta. No entanto, o investimento parece não só reverter em prol da divulgação da Escola, mas da própria Enfermagem Brasileira que nela tem um espaço para publicação.

7. SUGESTÕES

Ao lado dos resultados obtidos neste estudo que já estão sendo

aproveitados pela Comissão da Revista, fica aberta a possibilidade dos enfermeiros e assinantes enviarem sugestões a Revista Gaúcha de Enfermagem, para seu aprimoramento e circulação.

SUMMARY: Studies the characteristics of the themes dealt with in the Magazine, authors and subscribers' origin, as well as the growth of the Magazine.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM, Porto Alegre, UFRGS/EENF, 1976.
2. _____. *Fichários de assinantes*, 1976.

Endereço do Autor: Marilene Schmarczek
Author's Address: Rua São Manoel, 963
Porto Alegre, RS.